

CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO – ATA Nº 3923 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e trinta minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, os vereadores da 17ª Legislatura da 1ª Sessão Legislativa, no prédio da Câmara Municipal de Ladário, situado na Rua Corumbá, quadra 28, Centro Político-Administrativo Prefeito Hélio Benzi, neste município. Estiveram presentes os Srs. Vereadores: Daniel Benzi (Presidente), Renan Antônio Encinas Pereira do Nascimento (1º Vice-Presidente), Bruno Emanuel Fonseca da Cruz (2º Vice-Presidente); Jonil Junior Gomes Barcellos (1º Secretário), Carlos Eduardo Fernandes Silva (2º Secretário), Denilson Marcio da Silva, Eva Marinalva Amaral Petzold, Paulo Henrique Coutinho de Araújo Chaves e Rosa Trindade Rodrigues da Costa Gouveia Santos. O Sr. Presidente iniciou a sessão solicitando ao Vereador Renan Encinas (1º Vice-Presidente) a leitura de um trecho bíblico. Prosseguindo solicitou ao vereador Jonil Junior Gomes Barcellos (1º Secretário) a leitura da Ata da sessão ordinária anterior que foi colocada em discussão e votação e aprovada pelas Senhoras e Senhores vereadores presentes. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO EXECUTIVO: Do Conselho Municipal de Saúde**, of. nº 021/2021, informando a nova composição da mesa diretora para o período de 30 de julho de 2021 a 30 de julho 2022 e a nova composição do conselho municipal de saúde para o biênio de 2020 2022. **Da Secretaria municipal de Saúde**, of. nº 042/2021, solicitando espaço físico da câmara municipal, para os dia 23 e 25/08/2021, das 13h00min às 17h00min, para realizar oficinas básicas com as equipes das unidades de saúde do município e representantes do projeto ciclo saúde; **Da AGEMTRAT**, Of.nº 051/2021, encaminhando documento para conhecimento dos Srs. Edis e **Do Gabinete do Poder Executivo Municipal**, of. nº 109/2021, encaminhando leis nº 1.086 e 1.087/2021, sancionadas. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE DIVERSOS: Da AAPPIL**, of. s/n. solicitando doação e **Do conselho Federal Parlamentar** of. nº 256/2021, solicitando acompanhamento de emprego de verbas na pandemia. **DOCUMENTOS EXPEDIDOS: Of. nº 155 a 157/2021. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DOS Srs. VEREADORES: Vereador Eduardo**, apresentou indicação nº 199/2021; **Vereador Bruno**, apresentou indicações nº 200, 201, 202, 203, 204, 205 e 206/2021; **Vereadora Zica**, apresentou requerimento nº 038 e 039/2021; **Vereador Jonil**, apresentou requerimentos nº 040 e 041/2021 e **Vereador Denilson**, apresentou requerimento nº 042/2021. **PALAVRA LIVRE: O Vereador Jonil**, Usando a tribuna parabenizou a vereadora Rosiane pelos requerimentos apresentados em defesa dos direitos dos servidores públicos municipais. Quanto aos requerimento apresentados também, cobram informações sobre vantagens garantidas por lei que foram retiradas pelo poder executivo por meio do Decreto nº 5.708/2021. E esta é a função do vereador, pois são os vereadores que aprovam as leis do plano plurianual, LDO e LOA e nessas leis estão contidas os direitos dos servidores, então o poder executivo tem que reavaliar sua decisão que pegou a maioria dos vereadores se surpresa porque estavam viajando e logo que chegou, foi convidado para reunião com o prefeito a qual esperava que fosse com todos os vereadores, mas quando chegou percebeu que era apenas para os vereadores



servidores, fato que questionou, e nesta reunião deixou claro ao prefeito que ele não pode tirar direitos de servidores efetivos por meio de decreto e espera que ele tenha entendido o recado, pois tem servidor que vai perder em torno de R\$ 800,00 a R\$1000,00 como é o caso dos Guardas municipais, entretanto se ele não voltar atrás ele vai invocar o artigo 34 da lei orgânica e levar ao Sr. Presidente documento que pode ou não levar a plenário para votação. Finalizou pedindo desculpas a todos pela exaltação mas não conseguiu nem dormir quando soube do decreto do prefeito. Que está mexendo até com as férias dos servidores, que podem acumular no máximo duas férias por período, ou seja ele não pode ter outra férias vencidas, então é uma afronta ao direito do servidor, mas ele vai brigar pelos direitos dos servidores, pois também é servidor público municipal. **ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente** deferiu o requerimento e indicações apresentadas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Vereador Jonil**, usando a palavra mais uma vez externou que espera que depois desta tempestade de retirada de direito, espera que o poder executivo convoque todos os vereadores para explicar essa mudança, porque todos os vereadores tem eleitores servidores públicos municipais e que nesta reunião prove que está amparado por lei para fazer estas mudanças. Por outro lado informou que na reunião marcada pelo prefeito houve, entre ele e o vereador Denilson embate acalorado, pois defendeu que os servidores estão amparados por lei e o prefeito não pode retirar seus direitos por meio de decreto municipal, momento que foi interpelado pelo vereador Denilson que afirmou que ele e o Sr. Presidente não respeitam as leis, pois não pagam o decimo terceiro salário, porque não querem porque existe lei aprovada dando este direito aos vereadores. Então está relatando isto porque o vereador Denilson teve oportunidade de cobrar do Sr. presidente anteriormente e não o fez e a oportunidade de falar esta questão é agora. **O Vereador Denilson**, usando a tribuna falou que usa a mesma não para bater forte porque pode quebrar. Por outro lado comentou que é servidor público municipal e sabe que hoje está vereador e sabe também que nenhum gestor está acima das leis e dos direitos dos servidores. Quanto a afirmação do vereador Jonil, referente ao decimo terceiro salário dos vereadores, ele foi mal interpretado pelo vereador, pois apenas citou a lei do decimo terceiro como exemplo, pois hoje o prefeito precisa cortar gastos. Reconhece que se exaltou com o vereador Jonil no momento do embate acalorado, reconhece também que não devia ter citado o nome do vereador Daniel presidente desta casa de leis, e entende que os direitos tem que prevalecer e assim que a vereadora Rosa o alertou sobre erro no decreto, entendeu porque o sindicato dos servidores se manifestou porque direitos adquiridos não retroagem. E é contra corte de vantagem de servidor estabelecido por lei. Mas o procurador geral do município, juntamente com a secretária de administração e secretário de governo vão se reunir e mostrar o que foi feito. E no dia 10 de setembro será feita esta reunião dentro do diálogo dentro da democracia e se coloca a disposição como líder de governo para intermediar e buscar soluções, frisou que prefeitos anteriores deixaram os servidores a minga, não vai citar nomes, não sabe se o prefeito vai revogar ou criar outro decreto. Pediu desculpas pelo momento que se exaltou em debate acalorado e pediu desculpas como servidor público e vereador e pediu desculpas em nome da administração Iranil Soares. **Vereador Eduardo**, usando a tribuna externou que esta casa de Leis é constituída de onze vereadores e várias repartições, uma



delas é a sala de reuniões e não admite que o executivo faça reunião com cinco vereadores para discutir perda de vantagens dos servidores públicos municipais. Sempre trabalhou em empresas privadas e sempre buscou melhorias para a sua classe e não vai aceitar que os servidores públicos municipais percam direitos por meio decreto municipal. **O Vereador Daniel**, usando a tribuna comentou que a sessão está um pouco acalorada devido aos últimos fatos ocorridos na prefeitura. Falou ao vereador Denilson líder de governo que tem ocorrido fatos que vem deixando alguns vereadores descontentes, como citou o vereador Eduardo que relatou que não sabia que existia reunião na prefeitura, depois ficou sabendo que estavam reunidos com o prefeito e secretários para mostrar como vai funcionar o desconto da taxa de lixo. E hoje nós chegamos de viagem e fomos pego de surpresa com o decreto do prefeito retirando vantagens do servidor, realidade narrada pelo vereador Jonil, pois a maioria dos vereadores não foi convidado. E ele próprio ficou sabendo porque foi indagado por servidor municipal que perguntou o que tinha sido resolvido na reunião com o prefeito sobre o decreto e ele o presidente da Câmara não soube responder porque não sabia de reunião isso porque ele é o presidente. E isto é inadmissível porque o prefeito já foi vereador presidente desta casa de leis, passou por esta escola e sabe como funciona, mas com esta atitude ele cria animosidade desnecessária, entretanto espera que ele não seja picado pela abelha da soberba, como o ex-prefeito Carlos Ruso que perdeu o cargo de prefeito por causa da soberba. Então o prefeito tem que mudar o tratamento com esta casa de leis porque todos os vereadores tem voto e não pense ele que tem maioria, e antes de baixar este decreto ele podia ter conversado com os vereadores, pois é o vereador que está na linha de frente, pois está sempre visitando as repartições. Referente ao questionamento sobre o 13º a Câmara não tem orçamento para pagar, em legislatura passada teve vereador que entrou na justiça para receber o decimo terceiro salário, mas o tribunal de contas foi favorável ao presidente da época. Todavia vereador que achar que tem direito pode buscar a justiça que ele vai responder judicialmente. Finalizou dizendo que na política os embates são normal e a câmara é o local dos embates, e esta casa é constituída de onze vereadores e cada um tem sua maneira de pensar e interpretar os fatos e leis, entretanto esses embates tem que ser dentro do campo das ideias e nunca podem ser levados para o lado pessoal. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão, onde eu, Jonil Junior Gomes Barcellos (1º Secretário) lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente.


Daniel Benzi
Presidente


Jonil Junior Gomes Barcellos
1º Secretário